CARLOS LYRA
CRONOLOGIA DO AUTOR

1954
- Compõe "Quando Chegares", sua primeira música (e letra). Reuniões com Sylvia Telles, João Gilberto, Lúcio Alves, Luiz Eça, João Donato e outros à volta do piano de Johnny Alf, no bar do Hotel Plaza.

1955
- Silvinha Telles grava as músicas "Menina" de Carlos Lyra e "Foi a Noite", de Antonio Carlos Jobim e Newton Mendonça em um compacto.

1956
- Compõe "Maria Ninguém" entre outras músicas também com letras suas.
- Gravação da música "Criticando" pelos "Os Cariocas".

1957
- Primeiras parcerias com Ronaldo Bôscoli: "Lobo bobo", "Se é tarde me perdoa", etc.

1958
- Primeiras parcerias com Geraldo Vandré: "Quem Quiser Encontrar o Amor" e "Aruanda".

1959
- Gravação do primeiro disco LP: “Carlos Lyra Bossa Nova" com contra-capa escrita por Ary Barroso.

1960
- Inicia parceria com Vinícius de Moraes: "Você e eu", "Coisa Mais Linda", "Minha Namorada", etc.
- Compõe música para a peça "A Mais Valia vai Acabar, seu Edgar", de Oduvaldo Vianna Filho, com direção de Chico de Assis.
- Compõe com Maria Clara Machado o musical infantil, "Maroquinhas Fru-Fru".
- Grava seu segundo LP “Carlos Lyra”, com contra-capa de Vinicius de Moraes.
- Lança compacto duplo, 45 rpm, “No Balanço do Samba”, pela Philips, com as faixas: “Canção do olhar amado”, “Chora tua tristeza”, “Quando chegares” e “Só mesmo por amor”.

1961
- Funda, com Oduvaldo Vianna Filho, Ferreira Gullar e outros, o Centro Popular de Cultura da União dos Estudantes.
- Faz a música para a peça “Cinderela” de Maria Clara Machado.
- É escrito o musical “Um americano em Brasília”. Criação conjunta de Carlos Lyra, Chico de Assis e Nélson Lins e Barros.
- Faz a música para a peça “O testamento do cangaceiro”de Chico de Assis.
- Faz a música para a peça “Almas mortas” de Nikolai Gogol em montagem no TBC, com direção de Flávio Rangel.
- Gravação do terceiro LP "Depois do Carnaval".
- Sai o disco "Bossa Nova Mesmo" com participaçoes de Carlos Lyra, Vinicius de Moraes, Sylvia Teles, Lucio Alves e outros.

1962
- Apresentação de Concerto de Bossa Nova no Carnegie Hall de New York.
- Compõe com Vinícius de Moraes o musical "Pobre Menina Rica".
- Lança compacto duplo – “Carlos Lyra”, pela Philips, com as faixas: “Você e eu”, “Chora tua tristeza”, Ïnfluência do jazz” e “Depois do carnaval”.

1963
- Compõe música para o filme “Gimba” de Flávio Rangel.
- O filme "Couro de Gato" recebe prêmios em Sestri Levanti (Itália) e Oberhausen (Alemanha).
- Compõe com Vinícius de Moraes o "Hino da UNE" e a "Marcha da Quarta-feira de Cinzas". Compõe a "Canção do Subdesenvolvido" em parceria co Chico de Assis.
- Compõe música para o filme “Bonitinha mas ordinária” de Nelson Rodrigues”.

1964
- Gravação dos discos "Pobre Menina Rica" e "Sound of Ipanema", este último em parceria com Paul Winter.
- Montagem do musical “Pobre Menina Rica” no Teatro Maison de France, junto com Nara Leão e Napoleão Muniz Freire.
- Montagem de “Pobre Menina Rica” no Teatro de Bolso Aurimar Rocha, junto com Cléa Simões, Noriel Vilela, Milton Gonçalves, Ary Toledo, Roberto de Cleto, Vera Gertel com participação do “Trio em 3D” de Antônio Adolfo.
- “Aruanda”, primeira música de Carlos Lyra a ser vertida para o inglês, ganha letra de Norman Gimbel intitulada “Take me to Aruanda”.

1965
- Sua peça infantil "O Dragão e a Fada" recebe prêmio no Estado da Guanabara.
- Primeiras parcerias originais em inglês: “It only could happen with you” com Norman Gimbel e “A certain sadness” com John Court. A última, ganha interpretação de Astrud Gilberto em seu disco lançado pela Verve neste mesmo ano.

1966
- A música do filme "O Padre e a Moça" recebe prêmio de melhor música de filmes para 1965 e 1966.
- As músicas para "A Pobre Menina Rica" com Vinícius são premiadas como melhor partitura musical para espetáculos.

1967
- Lançamento do LP “Carlos Lyra”, gravado pela Capitol - México
- Musica o “Cântico dos cânticos” de Salomão para um recital apresentado na Biblioteca Nacional do México.
- Musica a peça “La cueva de Salamanca”de Don Juan Ruiz de Alarcón, encenada na cidade do México com direção de Hector Mendoza.

1968
- Participação das Olimpíadas no México com 20 trilhas musicais para curta metragens, textos de orientação turística e locução dos mesmos.
- Montagem de "Pobre Menina Rica" com tradução de Gabriel Garcia Marques e Francisco Cervantes, tendo no elenco além do próprio Carlos Lyra (no papel de mendigo-poeta), Leny Andrade, Marly Tavares, e o Trio Bossa Três (Luis Carlos Vinhas, Rony Mesquita e Otávio Bailey).
- Compõe as músicas da peça “Fuenteovejuna”de Lope de Vega, encenada no Tetaro Tlatelolco na cidade do México com direção de José Luiz Ibañez.

1969
- Lança o LP “Saravá” pela RCA – Victor - México
- Montagem para TV mexicana do musical Pobre Menina Rica, com Kate Lyra no papel principal.

1970
- A peça infantil “O dragão e a fada” é montada e dirigida pelo autor, no Teatro de la Danza, intitulada “¿Alguién dijo Dragon?”, recebendo 5 prêmios de teatro (autoria, direção do autor - melhor elenco, música, cenários e figurinos).

1971
- Retorna ao Brasil.
- Grava disco para Philips que é lançado com nome de "...e no entanto é preciso cantar" ", com arranjos de Théo de Barros e participação especial de Kate Lyra e Chico Buarque em sua primeira parceria com Carlos Lyra, “Essa passou” .
- Música a peça “Abelardo e Heloisa” (drama medieval do sec. XII), encenada em São Paulo e Rio, com direção de Flávio Rangel.
- Lançado o Fascículo com um LP “Carlos Lyra – História da Música popular brasileira” pela Abril Cultural.

1972
- Lançamento do disco "Eu & Elas" com destaque para sua primeira parceria com Ruy Guerra – “Entrudo”.
- Estréia "Pobre Menina Rica" no Teatro da Praia.

1973
- Grava disco para Continental "Carlos Lyra".

1974
- Grava o disco "Herói do medo".
- Viagem para Los Angeles onde participa da terapia "Grito Primal" do Dr. Arthur Janov - por dois anos.
- Participa da Sidereal School of Astrology onde estuda e mais tarde leciona.

1975
- Compõe em Los Angeles, música para o disco de Sérgio Mendes: “Home Cooking”, intitulda “It’s so obvious” em parceria com Kate Lyra.

1976
- Volta ao Brasil e escreve o livro de astrologia "O Seu Verdadeiro Signo" publicado pela Editora Codecri de "O Pasquim".

1977
- Compõe a trilha sonora do filme "Amada Amante" de Claudio Cunha.

1978
- O musical infantil “O Dragão e a Fada”, reestréia no México.

1979
- Compõe o “Prelúdio nº 1 - Opus Único - O Círculo” (execução de Luizinho Eça) para o filme de Kate Lyra com mesmo nome.
- Faz música incidental para a peça “Órfãos de Jânio”de Millôr Fernandes, encenada no ano seguinte.

1980
- Escreve a partitura musical de "Vidigal" de Millôr Fernandes baseado em "Memórias de um Sargento de Milícias" de Manoel Antonio de Almeida.
- A peça infantil "O Dragão e a Fada" em cartaz até a presente data desde 1970 na cidade do México é incluida no repertório oficial do teatro mexicano.

1981
- Parcerias com Paulo César Pinheiro: “Auto de São Jorge Guerreiro”, “Fecho de ouro”, “Descanso do guerreiro”, “Pelo bem da vida” e outras.

1982
- Estréia "Vidigal" no Teatro João Caetano com Renata Fronzi, Guilherme Karam, Cristina Santos e grande elenco.
- Escreve letras para Julio Iglesias.

1983
- Escreve com Paulo César Pinheiro, as músicas para a peça de Dias Gomes, "As Primícias".
- Escreve música para letra de Dolores Duran, "O Negócio é Amar".

1984
- Escreve o show "25 Anos de Bossa Nova" que estréia no Teatro dos Quatro.

1986
- Grava o disco “A UNE canta”, contendo A canção do subdesenvolvido e o Hino da UNE, com participação do coral da Universidade Santa Úrsula, arranjos de Luiz Eça e capa de Carlos Scliar.

1987
- Lança pela 3M o LP “25 anos de Bossa Nova” gravado “ao vivo” no Jazzmania – Rio de janeiro.

1991
- Remontagem da "Pobre Menina Rica" com direção de Aderbal Jr, no Rio, São Paulo e Campinas, com participação de Antônio Pedro, Beth Bruno e Carlos Lyra, direção musical de Marinho Bofa e direção geral de Aderbal Jr. Evento fechado ao público.

1992
- Na Espanha compõe, sozinho, a música “Caminho de Santiago”, lançada posteriormente em seu CD “Carioca de Algema”.

1993
- Lança em outubro no Japão o CD "Bossa Lyra" pela BMG/VICTOR.

1994
- Lança seu "Songbook" pela Lumiar Editora
- Lança seu CD "Songbook" pela Lumiar Discos.
- Lança seu livro "AYANAMSA" Astrologia Sideral pela Editora Maltese.
- Lança o CD "Bossa Lyra" no Brasil pela BMG/ARIOLA.
- Compõe a música “Y-panema” para o evento de centenário do bairro de Ipanema.

1995
- Lança o CD "Carioca de Algema" pela EMI/ODEON.
- Recebe das mãos de Saturnino Braga, a Medalha Pedro Ernesto, homenagem da Câmara de Vereadores, por serviços prestados à cultura.

1996
- Compõe os temas do filme “Policarpo Quaresma - Herói do Brasil” de Paulo Tiago
- Recebe da Assembléia Legislativa o título de Benemérito do Estado do Rio de Janeiro.

1997
- Compõe e grava para o Japão, sua primeira parceria com Roberto Menescal. A música chamou-se “Benção Bossa Nova”. Música de Carlos Lyra e Roberto Menescal e letra de Carlos Lyra e Paulo César Pinheiro. A música foi composta para a celebração dos 40 Anos de Bossa Nova realizada no Japão neste mesmo ano.

1998
- A música “Carioca de Algema”, em parceria com Millôr Fernandes é usada pela Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro como tema para o vídeo do Plano Estratégico da cidade.
- Lançamento dos CDs:
1. “Carlos Lyra best selection from 1959 to 196” – Dear Heart - Japão
2. “Carlos Lyra – Bossa Nova” – Polygram – Japão
3. “Bossa Cucanova” (CD REMIX com “Influência do Jazz” e “Maria Moita” – Cucamonga Records BRASIL / Crammed Discs BELGICA / Six egrees Records USA / Virgin – Espanha

1999
- Gravação ao vivo do show Vivendo Vinícius no Teatro João Caetano, Rio de Janeiro, com Carlos Lyra, Baden Powell, Miúcha e Toquinho.
- Lançamento do CD duplo “VIVENDO VINÍCIUS” pela BMG Brasil
- Recebeu do Prefeito Luiz Paulo Conde o diploma de Amigo do Rio, concedido à personalidades que tenham participado dos esforços em tornar o Rio de Janeiro uma cidade totalmente integrada com crescente qualidade de vida.

2000
- Lançamento do Método de Violão - “Harmonia Prática da Bossa Nova”, de Carlos Lyra, pela Editora Irmãos Vitale.
- Gravação e lançamento no Japão, do CD “Sambalanço” para a gravadora Rip Curl Records, no Japão.
- Lançamento do CD “Carlos Lyra – a música brasileira deste século”, pelo SESC-SP
- Lançamento do CD “Carlos Lyra / Enciclopédia musical brasileira”, pela Warnermusic - Brasil.
- Lançamento do CD “Carlos Lyra / Millennium”, pela Universal Music - Brasil.

2001
- Lançamento em CD, pela BMG, na comemoração dos 100 anos da RCA do LP “Saravá”, gravado no México em 1970.

2002
- Lançamento em CD, pela Warner, de seu álbum “Herói do medo” proibido pela censura em 1974.

2003
- Lançamento pela BMG de coletânea intitulada “A coisa mais linda de Carlos Lyra”, com suas músicas interpretadas por vários intérpretes da MPB.

2004
- Comemora 50 anos de carreira no Canecão em 17 de março, onde grava DVD ao vivo com várias participações especiais.
- Grava o programa 7 X Bossa Nova para a Direct TV
- Grava cenas do documentário de longa metragem “Coisa mais linda” de Paulo Thiago
- Lança o CD “Sambalanço”, comemorativo dos seus 50 anos de carreira.

2005
- Compõe com Joyce a primeira parceria dos dois chamada “E era Copacabana...”
- Primeira gravação de “E era Copacabana...” por Dori Caymmi e Joyce no CD Rio-Bahia.
- Ganha o Prêmio Shell de Música 2005, pelo conjunto da obra.
- Lança o Programa 7 X Bossa Nova.
- Lança o DVD “Carlos Lyra – 50 anos de música” pela Biscoito Fino.
- Lança o documentário longa metragem “Coisa mais linda”, em cinemas de todo o Brasil.

2006
– Compõem com Marcos Valle a primeira parceria dos dois, chamada: “Até o fim” (ainda inédita)